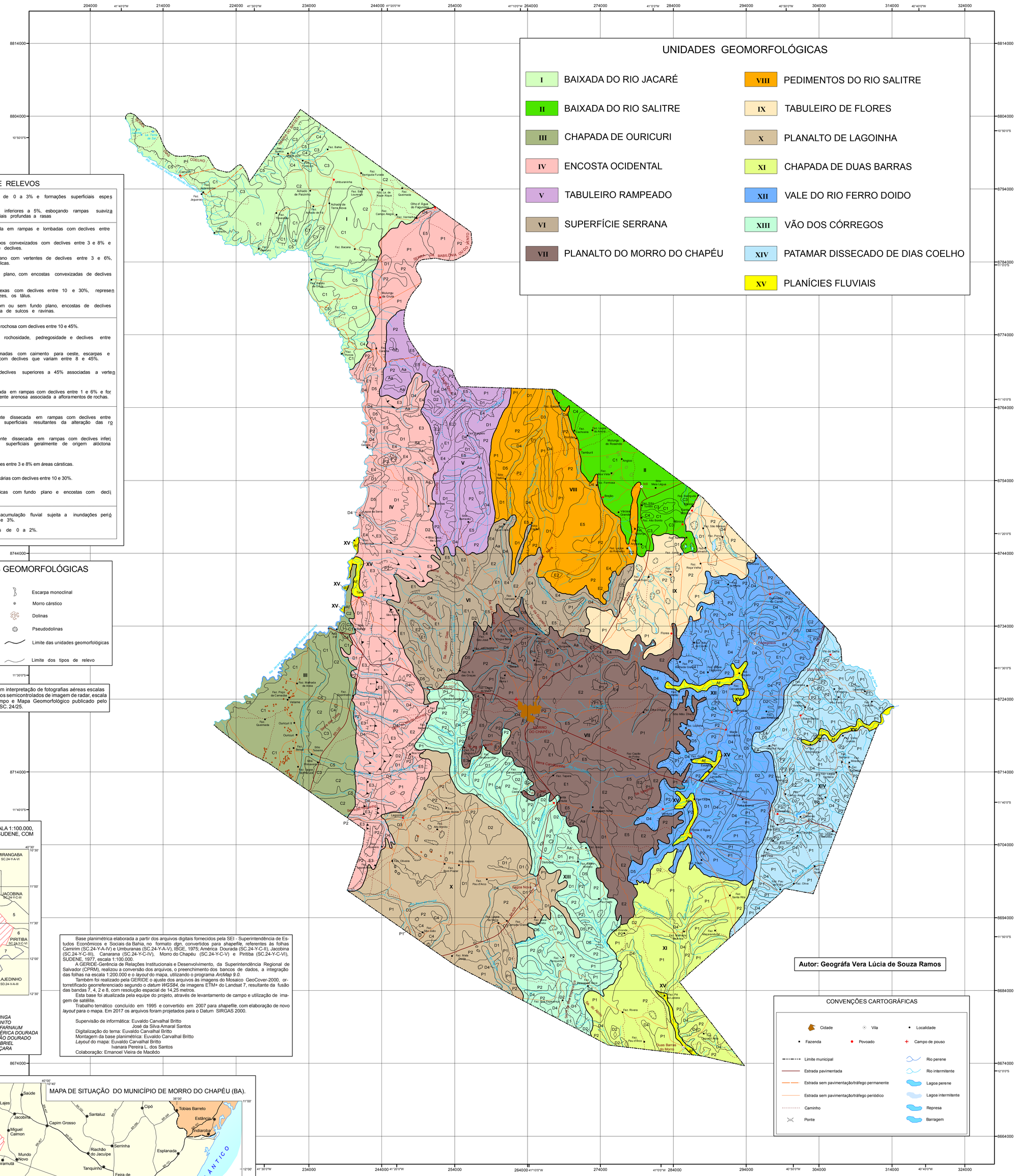
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MORRO DO CHAPÉU

Prefeitura Municipal de Morro do Chapéu



TIPOS DE RELEVOS

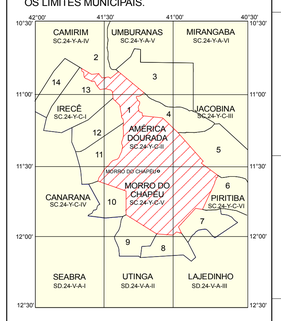
P1	Relevo plano com declives de 0 a 3% e formações superficiais espessas.
P2	Relevo plano com declives inferiores a 5%, esboçando rampas suavizadas com formações superficiais profundas a rasas
D1	Superfície levemente dissecada em rampas e lombadas com declives entre 5 e 8%.
D2	Lombadas e colinas de topos convexizados com declives entre 3 e 8% e vertentes com 8 a 20% de declives.
D3	Vales abertos de fundo plano com vertentes de declives entre 3 e 6%, sujeitos a inundações periódicas.
D4	Vales geralmente de fundo plano, com encostas convexizadas de declives entre 8 e 30%.
D5	Vertentes de formas convexas com declives entre 10 e 30%, representando, na maioria das vezes, os tálus.
D6	Vales em forma de V, com ou sem fundo plano, encostas de declives entre 8 e 25% com presença de sulcos e ravinas.
E1	Superfície irregular ruiniforme e rochosa com declives entre 10 e 45%.
E2	Superfície aplainada, com rochosidade, pedregosidade e declives entre 2 e 8%.
E3	Facetas triangulares de camadas com caimento para oeste, escarpas e superfície irregular rochosa com declives que variam entre 8 e 45%.
E4	Escarpas rochosas com declives superiores a 45% associadas a vertentes menos íngremes.
E5	Superfície levemente dissecada em rampas com declives entre 1 e 6% e formação superficial dominantemente arenosa associada a afloramentos de rochas.
C1	Superfície plana a levemente dissecada em rampas com declives entre 0 a 4% e formações superficiais resultantes da alteração das rochas calcárias.
C2	Superfície plana e levemente dissecada em rampas com declives inferiores a 5% e formações superficiais geralmente de origem alóctona sobre rochas calcárias.
C3	Rampas e lombadas com declives entre 3 e 8% em áreas cársticas.
C4	Colinas, morros e escarpas calcárias com declives entre 10 e 30%.
C5	Vales em superfícies cársticas com fundo plano e encostas com declives entre 10 e 25%.
Af	Área plana resultante de acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas, com declives de 0 e 3%.
Aa	Área abaciada com declives de 0 a 2%.

CONVENÇÕES GEOMORFOLÓGICAS

- Escarpa rochosa
- Ressalto topográfico
- Crista simétrica
- Linha de cumeada
- Morro - testemunho
- Facetas triangulares de camadas
- Escarpa monoclinal
- Morro cárstico
- Dolinas
- Pseudodolinas
- Limite das unidades geomorfológicas
- Limite dos tipos de relevo

Nota: Mapa elaborado com base em interpretação de fotografias aéreas escalas 1:60.000 e 1:108.000; mosaicos semicontrolados de imagem de radar, escala 1:250.000, trabalhos de campo e Mapa Geomorfológico publicado pelo Projeto Radambrasil - Folhas SC. 24/25.

FOLHAS TOPOGRÁFICAS NA ESCALA 1:100.000, PUBLICADAS PELO IBGE E PELA SUDENE, COM OS LIMITES MUNICIPAIS.



MUNICÍPIOS:

1 - MORRO DO CHAPÉU
2 - SENTO SÉ
3 - OUROLÂNDIA
4 - VÁRZEA NOVA
5 - MIGUEL CALMON
6 - PIRITIBA
7 - TAPIRAMUTÁ
8 - UTINGA
9 - BONITO
10 - CAFARNAUM
11 - AMÉRICA DOURADA
12 - JOÃO DOURADO
13 - GABRIEL
14 - JUÇARA

Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos digitais fornecidos pela SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, no formato *dgn*, convertidos para *shapefile*, referentes às folhas Camirim (SC.24-Y-A-IV) e Umburanas (SC.24-Y-A-V), IBGE, 1975; América Dourada (SC.24-Y-C-II), Jacobina (SC.24-Y-C-III), Canarana (SC.24-Y-C-IV), Morro do Chapéu (SC.24-Y-C-V) e Piritiba (SC.24-Y-C-VI), SUDENE, 1977, escala 1:100.000.

A GERIDE-Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento, da Superintendência Regional de Salvador (CPRM), realizou a conversão dos arquivos, o preenchimento dos bancos de dados, a integração das folhas na escala 1:200.000 e o *layout* do mapa, utilizando o programa *ArcMap 9.0*.

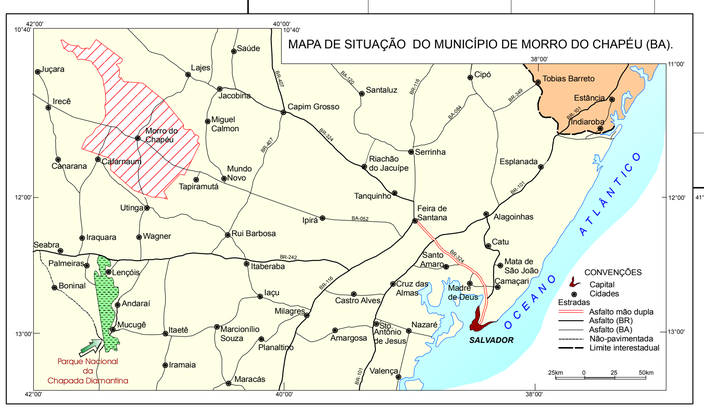
Também foi realizado pela GERIDE o ajuste dos arquivos às imagens do Mosaico GeoCover-2000, ortorretificado georreferenciado segundo o *datum WGS84*, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultante da fusão das bandas *7, 4, 2* e *8*, com resolução espacial de 14,25 metros.

Esta base foi atualizada pela equipe do projeto, através de levantamento de campo e utilização de imagem de satélite.

Trabalho temático concluído em 1995 e convertido em 2007 para *shapefile*, com elaboração de novo *layout* para o mapa. Em 2017 os arquivos foram projetados para o Datum SIRGAS 2000.

Supervisão de informática: Euvaldo Carvalhal Britto
José da Silva Amaral Santos
Digitalização do tema: Euvaldo Carvalhal Britto
Montagem da base planimétrica: Euvaldo Carvalhal Britto
Layout do mapa: Euvaldo Carvalhal Britto
Ivanara Pereira L. dos Santos
Colaboração: Emanoel Vieira de Macêdo

MAPA DE SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU (BA).



MAPA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1:200.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° W Gr.,
acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum: SIRGAS 2000.

MAPA GEOMORFOLÓGICO

ANEXO VIII

2017

CPRM
Serviço Geológico do Brasil